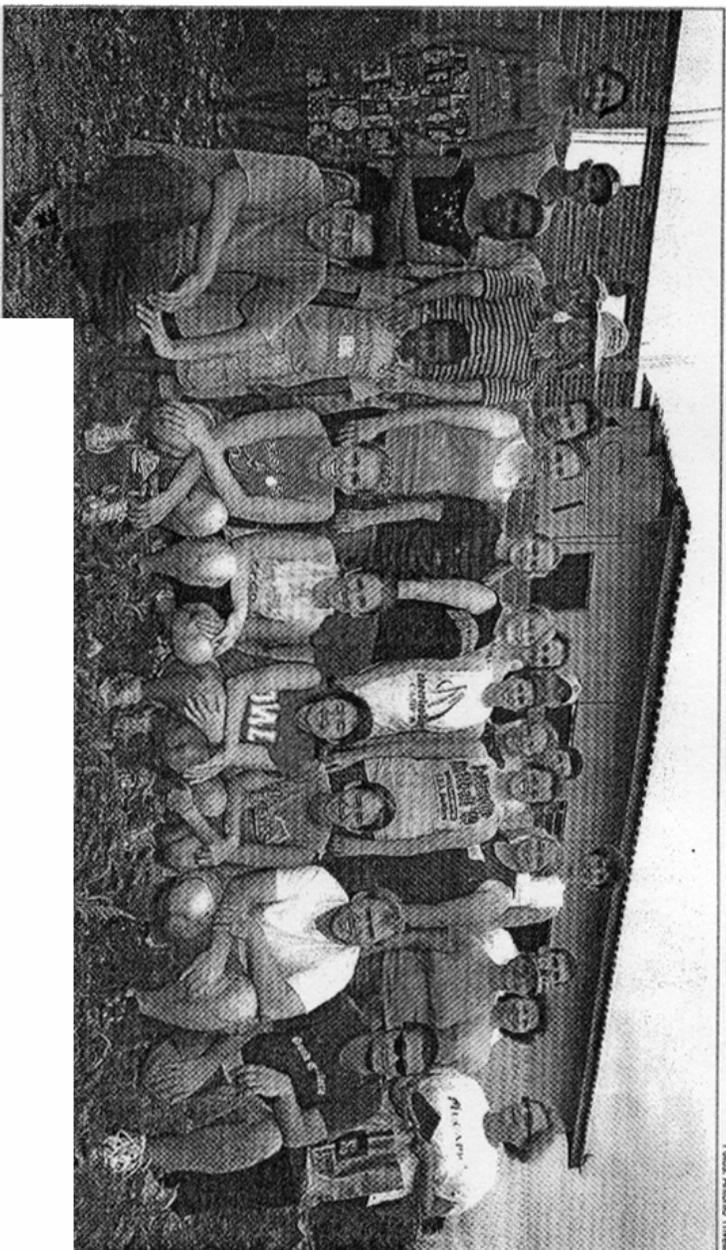


Construção Cidadã

FELIPE RODRIGUES

Casas construídas com a participação de voluntários, amigos, vizinhos e até mesmo estrangeiros. É o que propõe a Associação Pró-Mutirão da Casa Popular de Piracicaba (Mucapp) com os mutirões de construção e pintura realizado em casas espalhadas pelas diferentes periferias de Piracicaba. De acordo com a presidente da Mucapp, Ivani Fava Neves, a ONG, fundada em 1993, tem como objetivo incentivar a construção de moradias populares por meio de mutirão, auto-construção e empreitada para atendimento de famílias moradoras em assentamentos precários, favelas e áreas de risco em Piracicaba.

As famílias a serem beneficiadas com a ação da Mucapp são selecionadas através do trabalho de assistentes sociais da comunidade e de voluntários, que buscam identificar nos bairros, as moradias precárias que representam risco aos moradores e vizinhos e vizinhança, tan-



Fotos: Antonio Taveira

Americanos participam de alguns mutirões

to do ponto de vista da estabilidade da construção quanto da insalubridade do meio em que estão inseridas. Maria Olinda Domenico é uma das principais coordenadoras da entidade. "Juntos fazemos este trabalho que tanto tem obtido resultados", assinala Maria Olinda.

Entre as principais ações da Mucapp, está a arrecadação de fundos materiais e recrutamento de mão-de-obra para a construção de casas populares de baixa renda, realizando a administração e a fiscalização de recursos. A Mucapp vai buscar parcerias com o Poder Público e ONGs para a execução de projetos, obras, trabalho social e implantação de gestão de equipamentos. "O pioneirismo dessa experiência está no uso exclusivo de ações voluntárias e solidárias, que visam a promover o acesso à moradia, integrar e fixar os moradores em suas comunidades, construindo redes sociais mais estáveis", assinala Ivani.

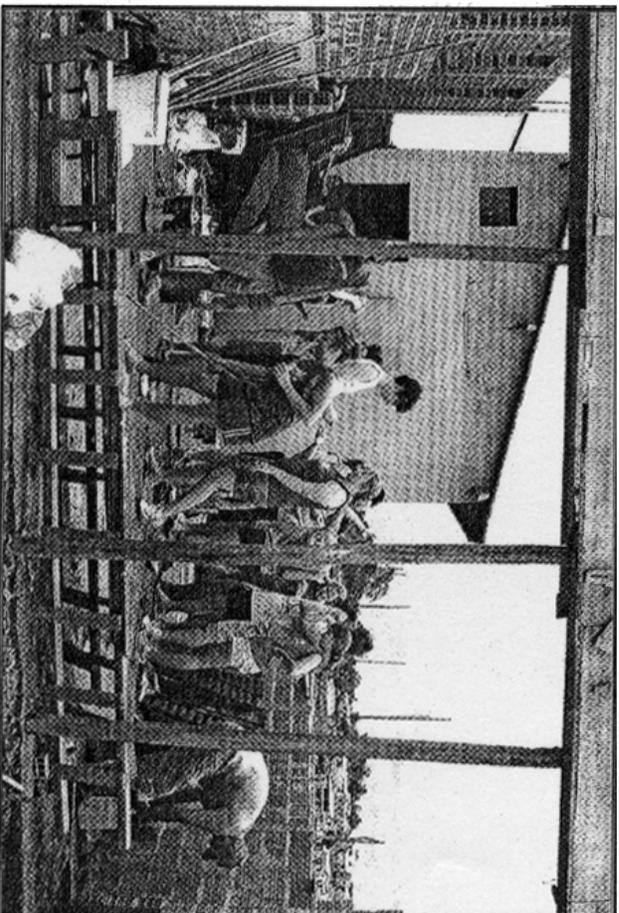
Os recursos para a realização das obras são provenientes, principalmente, de doações rea-

Moradores e voluntários participam do mutirão da construção na periferia

lizadas por associados, que além das contribuições colaboram com o trabalho voluntário nas ações sociais que completam a ação do Mucapp. Criada por iniciativa de Ivani e colaboradores que compartilhavam da mesma preocupação de resolver o problema habitacional em Piracicaba, a Mucapp teve a primeira atuação no projeto do Jardim Vitória, em parceria com a Empresa Municipal de Desenvolvimento Habitacional de Piracicaba (Emdhap).

Ajuda

Para se ter uma idéia da amplitude das ações da ONG, em janeiro deste ano um grupo de alunos americanos da Ohio State University realizou toda a pintura de uma casa localizada no Iateamento Minas Nova - na região do Campestre - em ajuda à Mucapp. Os estrangeiros fazem



esse trabalho voluntário há sete anos, como parte do programa de intercâmbio realizado entre a universidade americana e o departamento de Economia e Sociologia Rural da Esalq - este projeto é executado com êxito desde o começo da década. "É interessante observar que a ajuda é feita pelos alunos como parte do

programa da Esalq", avalia Ivani.

Feliz com a pintura da casa que constrói há seis meses, a cabeleireira Silvana de Sousa Lemos, que mora com três filhos e o marido, conta que soube da Mucapp há uns cinco anos, dentro do ônibus. "Estamos aqui desde às oito horas e queria agrade-

cer do fundo do coração por essas pessoas terem esse tipo de iniciativa", discursou para os americanos.

A casa tem dois andares e a parte de baixo é o salão de Silvana, estabelecimento responsável pela renda da família. "Devo a construção da residência em parte a esse negócio".